

MOSÁICOS E QUARTETOS

DOIS PROBLEMAS DO ÚLTIMO

BRASILEIRO

Ênio M. Cunha
Juiz OBJO - COM

Durante o 44º Campeonato Brasileiro, realizado em Bauru - SP, com relação aos julgamentos de Canários de Cor, dois problemas foram marcantes, e que dão o título desta matéria.

1- Vários canários mosaicos machos e fêmeas, de qualidade muito boa, tiveram de ser desclassificados em função de irregularidades cometidas nas suas preparações.

A fim de salientar a ocorrência de amarelo (ou vermelho) no encontro das asas, penas laterais do tronco, que certamente cobriam os encontros, foram aparadas ou arrancadas.

Interrompido o julgamento para se discutir o assunto, optou-se pela desclassificação de tais pássaros.

Embora as amputações tenham sido feitas com a finalidade de ressaltar uma virtude que, na realidade, o pássaro não tinha, decidiu-se não considerar o procedimento como sendo fraude. A que me pareceu (eu voltava a participar de julgamento após vários anos de ausência), o procedimento já vinha sendo feito e não questionado em outras ocasiões, o que teria direcionado a decisão de não considerá-lo fraudulento.

A que me parece, no Mundial da Argentina, a decisão foi inversa e o procedimento considerado fraudulento.

Sobre o assunto, a decisão do momento tomada pelos juizes presentes, foi no sentido de continuar desclassificando os exemplares onde as amputações fossem evidentes. Equivalia dizer que, em caso de dúvida, a decisão seria a favor do criador.

Encerrado o julgamento, em nova reunião, decidiu-se que a OBJO deveria alertar os juizes e criadores de que tais amputações não serão aceitas. Nos concursos regionais os juizes deverão estar atentos a fim de detectá-las, desclassificando os exemplares nos quais elas sejam evidentes.

2- O segundo fato marcante foi a luta dos juizes para, determinar quais eram os pássaros titulares de um quarteto, quando houvesse um reserva. Esta luta foi verificada num grande número de quartetos, determinando substancial atraso nos seus julgamentos.

Na reunião posterior aos julgamentos ficou decidido que os quartetos deverão ser perfeitamente identificados.

Nas atas dos regionais, que são as inscrições para o "Brasileiro", o pássaro reserva deverá estar identificado.

No Brasileiro, de princípio, ele não subirá à mesa, julgando-se os quartetos tão somente com os 4 (quatro) pássaros titulares inscritos. O reserva só subirá à mesa se um dos titulares apresentar defeito desclassificante, certamente ocorrido entre o regional e o Brasileiro.

Esta matéria, escrita em acerto com o Sr. Presidente da OBJO, servirá de alerta e balizamento dos participantes dos nossos concursos oficiais. Fim

CRIADOURO AFRICANOS

Antonio Carlos dos Santos
Sócio nº 1009 - CRAC



Agapornis Roseicollis, Ficher e Personata
Diamante de Gould, Starfinch, Sparrows,
Bavetes, Manons, Mandarins, Modesto.

Fone : (021) - 593 - 5322 (res.) (021) - 590 - 4449
(021) - 290 - 3897 (com)

R: Piragibe, 100 -bloco 14, apto 101 Inhauma
CEP 20760 -Rio de Janeiro RJ